



Portugueses Ciganos do Concelho de Moura

**Assembleia da República
Lisboa, 15 de Julho de 2008**
Carlos Carneiro
Cláudia Guerra
Isabel Gaivão



Informações prévias

No **distrito de Beja**, as comunidades ciganas concentram-se sobretudo nos Concelhos de Beja, Serpa, Ferreira do Alentejo e Moura.

Esta apresentação é baseada em informações de várias fontes:

1. Trabalho no terreno desenvolvido por:

- ADCMoura (projecto Encontros e projecto Empreender Mais e Melhor): EB1 do Sobral da Adiça, da Póvoa de São Miguel e da Porta Nova, comunidades ciganas do Sobral da Adiça e da Póvoa de São Miguel, recolha de informação junto técnicos de intervenção sócio – educativa.
- Centro de saúde e postos locais de saúde: levantamento de informação, trabalho de observação pelos agentes.
- Câmara Municipal de Moura: Plano de Desenvolvimento Social de Moura (2008), Carta Educativa do Concelho de Moura (2006).

2. Documentos de informação sócio – demográfica:

- Tipificação das situações de exclusão social em Portugal.



Caracterização geo – demográfica do Concelho de Moura

Área de 958,5 Km², com 2 freguesias urbanas e 6 freguesias rurais.

População em 2001: 16 590 habitantes, com aproximadamente 55% da população concentrada na cidade (Censos).

População beneficiária do RSI: 10,8% vs. 1,9% a nível nacional (Informação ISS, 2005).

Taxa desemprego: 14,6% (Masc. 7,9% e Fem. 25%) vs. 6.7% a nível nacional (Censos, 2001).

Taxa abandono escolar: 4,4% no concelho vs. 2.79% a nível nacional (Carta Educativa de Moura, 2006).

Taxa analfabetismo: 19,1% vs. 9.03 % a nível nacional (Censos, 2001)

Taxa retenção e desistência no Ensino Básico: 18%

1.º Ciclo: 11,7%

2.º Ciclo: 20,4%

3.º Ciclo: 26,5%

(Carta Educativa de Moura, 2006)



População cigana do Concelho



Aproximadamente 679
pessoas, ou seja 4.2%
da população total.



| | |
|------|--|
| AM6 | Póvoa de São Miguel 70 pessoas ADC Moura; 10-07-2008 |
| AM7 | 30 pessoas ADC Moura; 10-07-2008 |
| AM10 | 89 pessoas ADC Moura; 10-07-2008 |
| AM9 | 30 pessoas ADC Moura; 10-07-2008 |
| AM11 | Sete e meio 4 pessoas ADC Moura; 10-07-2008 |
| AM12 | largo da Feira Velha 128 pessoas ADC Moura; 10-07-2008 |
| AM13 | REFER 101 pessoas ADC Moura; 10-07-2008 |
| AM14 | CRUZAMENTO PARQUE DE FEIRAS 13 pessoas ADC Moura; 10-07-2008 |
| AM15 | EDIFÍCIOS DO GIRASSOL 94 pessoas ADC Moura; 10-07-2008 |
| AM16 | ESTRADA DOS MACHADOS 74 pessoas ADC Moura; 10-07-2008 |
| AM17 | ESTRADA DE BRINCHES 24 pessoas ADC Moura; 10-07-2008 |
| AM18 | ESPADANAL - INTERMARCHÉ 30 pessoas |

Slide 4 (Continued)

ADC Moura; 10-07-2008

MSoOffice1 **7 pessoas.**
; 11-07-2008

1. Território

Caracterização das comunidades:

- População jovem: 70% com menos de 30 anos e 46% com menos de 15 (PDS, 2008)
- Sedentários,
- Principal fonte de rendimento: RSI,
- Habitação precária: casas degradadas, sem condições básicas ou barracas:
 - 2.6% dos alojamentos do Concelho são considerados muito degradados,
 - 18.4 % dos alojamentos do concelho são sobrelotados,
 - 0.8% dos alojamentos são construções tipo “barraca” (vs. 0.3 no NUT III), sendo a quase totalidade habitados por famílias ciganas. (Censos, 2001)



1. Território

Caracterização das comunidades:

- Procura de cuidados de saúde mais centrada na doença aguda do que na prevenção: saúde infantil, controlo da fertilidade, vacinação...
- Acessibilidade aos serviços de saúde condicionada,
- Desigualdade de oportunidades no acesso a bens e serviços: elevado número de famílias em intervenção social (Tipificação das situações de exclusão social em Portugal, 2005)
- Predominância das tradições.



1. Território

Concretamente, observa-se:

- Condições de higiene e de saúde básica deficitárias,
- Esperança de vida curta,
- Distanciamento crescente entre as comunidades ciganas e não ciganas,
- Formação de guetos de comunidades ciganas,
- Fortes desigualdades de género dentro das comunidades,
- Acesso limitado a meios modernos de informação e comunicação,
- Alguns espaços públicos interditos à comunidade cigana.



1. Território



IGUALDADE DE OPORTUNIDADES / DIVERSIDADE CULTURAL

Propostas de Acção tendo em vista a criação de emprego e o aumento da qualidade de vida no concelho de Moura

Índice

| | |
|---|---|
| 1. CARACTERIZAÇÃO DA(S) OPORTUNIDADE(S)..... | 2 |
| 2. RECURSOS EXISTENTES..... | 3 |
| 3. DIFICULDADES A ULTRAPASSAR..... | 4 |
| 4. PROPOSTAS DE ACÇÃO..... | 4 |
| 5. NOTA SOBRE O PROCESSO DE PRODUÇÃO DESTE DOCUMENTO..... | 6 |
| 5.1. Equipa..... | 7 |
| 5.2. Actividades desenvolvidas..... | 7 |



Caderno Temático elaborado no âmbito do Fórum Local de Prospectiva e Estratégia..... Moura, Outubro 2007

Perspectivas:

- Mais habitação social adaptada (promoção da autoconstrução),
- Criação de espaços e mecanismos de participação da comunidade cigana,
- Mais assistentes sociais com perfil,
- Envolvimento dos técnicos de intervenção social na construção de propostas de acção,
- Ajustamento ao nível local de medidas nacionais,
- Plataformas multisectoriais e garante da sustentabilidade dos projectos locais,
- Escola mediadora entre crianças ciganas e centro de saúde para a promoção de estilos de vida saudáveis e de vigilância de saúde.



2. Educação e Comunidade Cigana

Problemas:

Fraca sensibilização da comunidade cigana para a Escola:

- Entrada tardia para EB1 e raros frequentam a Pré,
- Elevadas taxas de retenção, absentismo e abandono escolar precoce,
- Reduzido envolvimento parental na vida escolar,
- Pouca ou nenhuma participação em actividades escolares facultativas (Enriquecimento curricular, Visitas de estudo, Festividades).



2. Educação e Comunidade Cigana

Rigidez da comunidade escolar:

- Valores culturais desconsiderados,
- Falta de itinerância,
- Incapacidade de se adaptar a diferentes ritmos de vida
- Falta de prevenção do abandono escolar, que se nota particularmente na transição do 1º para o 2º ciclo (passa de 1% de taxa de abandono escolar para 6.8%, dados DREA, 2003/04),
- Professores pouco preparados e pouco acompanhados na gestão de turmas e escolas com presença de crianças ciganas.



2. Educação e Comunidade Cigana

Concretamente, observa-se:

- Faixa etária alargada nas escolas de 1º ciclo e nas diferentes turmas,
- Distância e conflitos entre grupos de alunos, especialmente no recreio,
- Separação espacial dos dois grupos de alunos dentro da sala de aula,
- Número insignificante de crianças ciganas nos 2º e 3º ciclo, nenhuma criança cigana das aldeias vai para o 2º ciclo,
- Desajustamento entre o conceito de “Necessidades Educativas Especiais” e as necessidades particulares destes alunos,
- Articulação limitada entre a Escola e equipa de acompanhamento de Rendimento Social de Inserção,
- Membros das comunidades ciganas geralmente sem habilitações literárias ou inferior ao 4º ano do Ensino Básico.



2. Educação e Comunidade Cigana

Alguns exemplos...

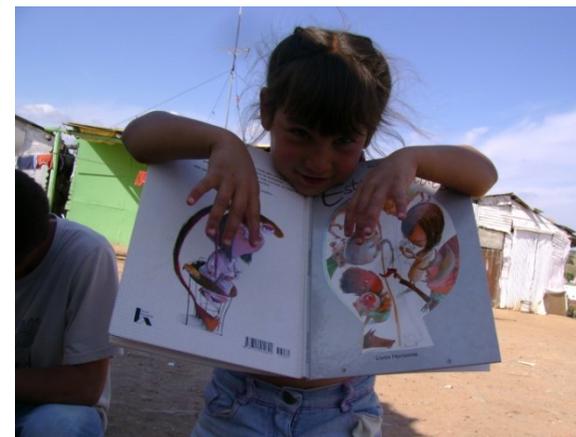


No 1º ciclo do Ensino Básico:

| | EB1 Sobral da Adiça | EB1 Póvoa de São Miguel |
|----------------------------|-----------------------|-------------------------|
| Crianças ciganas na escola | 23 / 41% | 16 / 43% |
| Abandono escolar | 6 (100% são ciganos) | 2 (100% são ciganos) |
| Nº de crianças repetentes | 7 (87,5% são ciganos) | 6 (100% são ciganos) |



2. Educação e Comunidade Cigana



Perspectivas:

- Recurso a técnicas de mediação,
- Formação dos agentes educativos sobre cultura cigana e sobre modelos pedagógicos mais ajustados,
- Técnicas de ensino a distância como primeiro passo para a integração escolar, especialmente no 2º ciclo (adaptação do modelo do ensino pré-escolar itinerante e/ou da escola móvel).
- Aproveitamento do fascínio pelos livros e novas tecnologias para aumentar a atractividade do ensino formal



3. Emprego e formação profissional

Caracterização das comunidades ciganas:

- Tradicionalmente vendedores ambulantes,
- Deslocação consoante os trabalhos agrícolas sazonais (azeitona no Alentejo Interior no Inverno, frutas na Andaluzia na Primavera, tomate no Algarve no Verão) trabalhos progressivamente com menos saída,
- Pouca ou nula frequência de formação profissional,
- Difícil implementação de cursos de alfabetização de adultos: critérios para a formação de uma turma não adaptados a um território de baixa densidade populacional, modelo não permite a itinerância, colocação de professores sem perfil adaptado.



3. Emprego e formação profissional



Concretamente, observa-se:

- Únicas oportunidades de integração laboral pelo Programa de Ocupação para Carenciados (POC), geralmente situação instável e precária,
- Trabalho por conta própria ilegal como complemento ao Rendimento Social de Inserção,
- Mulheres ciganas sem oportunidade de formação profissional nem de emprego: reprodução dos papeis de género tradicionais pela comunidade e pelas instituições

Perspectivas:

- Potenciais áreas de formação: construção civil, florestas e caça, comércio, auxiliares educação, artesanato,...
- Incentivo à legalização das suas actividades,
- Apoio à definição de percursos profissionais alternativos.

